17º CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

1º a 3 . MAIO . 2015
Belo Horizonte . MG

Trabalhos Científicos

Título: Lesão Renal Aguda (lra) Em Crianças Submetidas à Bypass Cardiopulmonar: Marcador De Gravidade E Alta Mortalidade

Autores: LARISSA FONTENELLE; MARINA LORDELO

Resumo: Objetivos: Descrever os desfechos (taxa de mortalidade, tempo médio de ventilação mecânica (VM) e tempo médio de internação em UTI) das crianças submetidas a bypass cardiopulmonar e comparar nos grupos com e sem LRA. Metodologia: O estudo foi do tipo coorte retrospectivo, a partir da análise de dados de prontuários de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com bypass cardiopulmonar em um Hospital Terciário na Bahia no ano de 2013. O instrumento de pesquisa foi um questionário com descrição de patologia cardíaca de base, dados demográficos, tempos de circulação extracorpórea e de anóxia, tempo de internamento na UTI e de ventilação mecânica, além de débitos urinários medidos durante internamento na UTI e desfecho final (alta X óbito). A exposição de interesse foi a ocorrência de Lesão Renal Aguda (LRA) de acordo com os critérios do pRIFLE. As crianças com e sem LRA foram, então, comparadas quanto aos dados colhidos. Resultados: 21,7% (26/120) dos pacientes evoluíram com algum estágio de LRA; destes, 26,9% necessitaram de diálise. O grupo com LRA teve risco relativo de óbito 10,8 vezes maior que o grupo sem LRA. Pacientes com estágios INJÚRIA e FALÊNCIA de LRA apresentaram tempo de VM significativamente maior, quando comparados aos sem LRA ($p<0,01$). Não houve diferença estatística no tempo de permanência em UTI, possivelmente por mortalidade alta e precoce nos pacientes com estágio mais avançado de LRA. Conclusão: A LRA é complicação frequente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, sendo marcador de gravidade e de desfecho desfavorável, incluindo óbito.